



NO PINTCHA

ÓRGÃO DO MINISTÉRIO DA INFORMAÇÃO E TELECOMUNICAÇÕES — SECRETARIA DE ESTADO DA INFORMAÇÃO

NINO VIEIRA REGRESSA DA ÁSIA VISITA PERMITIU CRIAR CONDIÇÕES PARA COOPERAÇÃO

O Presidente do Conselho de Estado que regressou segunda-feira, de uma digressão oficial à Coreia do Sul e ao Paquistão, que incluíram visitas privadas à França e Portugal, declarou que esta visita permitiu criar condições para o desenvolvimento da cooperação entre a Guiné-Bissau e esses países, essencialmente no domínio económico.

O Presidente Nino Vieira considerou igualmente esta viagem de bastante frutuosa visto ter constatado uma grande abertura por parte dos governos desses Estados em relação à Guiné-Bissau, no quadro das relações Sul-Sul. (pág. — 3)



PRESIDENTE FELICITA ARISTIDES PEREIRA

Foi num ambiente de festa que o povo caboverdiano assinalou o décimo aniversário da independência do seu país ocorrido dia 5. Nesta ocasião, o Presidente Nino Vieira endereçou uma mensagem de felicitações ao seu homólogo caboverdiano Aristides Pereira, na qual reitera a sua convicção que o povo de Cabo Verde continuará hoje como ontem a lutar pela consolidação da independência nacional, pela paz, progresso e justiça social no continente.

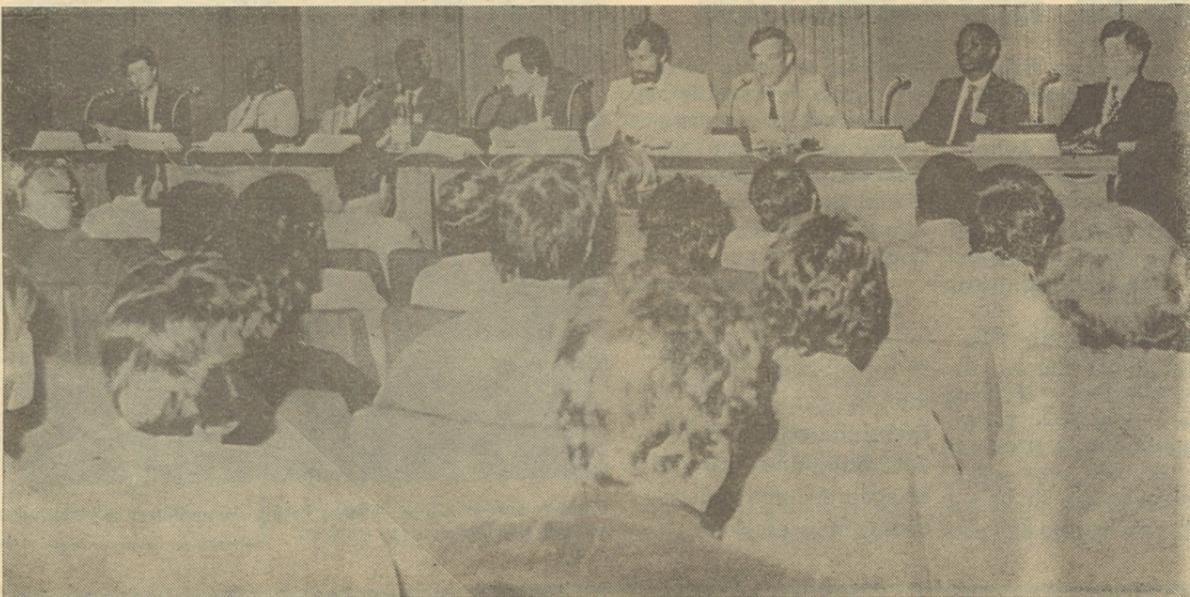
As seleções nacionais de futebol e de ténis participaram nas comemorações. (pág. — 3)

MESA REDONDA SOBRE ANTIGOS COMBATENTES PARCEIROS VÃO DAR MAIOR APOIO

O primeiro Vice-Presidente do Conselho de Estado e Ministro de Estado da Justiça e Poder Local, assegurou que os participantes e representantes das Organizações Não-Governamentais à mesa redonda sobre Combatentes da Liberdade da Pátria, tiveram uma atitude bastante positiva em relação às solicitações guineenses.

«Este facto deixou-nos esperançados no senti do destas virem a ter uma participação ainda maior nas cooperativas que integram os velhos guerrilheiros da nossa Luta de Libertação Nacional».

O camarada Paulo Correia que regressou sábado a Bissau, esteve também na Suécia, portador de uma mensagem de Nino Vieira para Olof Palme. (pág. — 5)



SEGUNDO RÁDIO CONAKRY TRAORÉ SERÁ FUZILADO

O Coronel Diara Traoré, autor da tentativa do golpe de Estado falhado na noite de quinta para sexta-feira, foi preso pelas forças de ordem numa casa privada em Conakry, — anunciou domingo o General Lansana Conté, Chefe de Estado da Guiné. Conté disse que Diara Traoré e os seus cúmplices serão fuzilados.

A Rádio guineense anunciou igualmente, que um jornalista guineense, Oumar Doumbouya, 28 anos, gravemente ferido nos estúdios daquela rádio depois da tentativa, sucumbiu na noite de sexta-feira, em consequência dos ferimentos, aumentando para 19 o número de mortos. (ver pág. — 11)

CANSARÉ

ACTO CULTURAL SIM MAS VANDALISMO NÃO

(Pág. — 12)

ELEIÇÕES NO ZIMBABWÉ

VITÓRIA ESMAGADORA DA ZANU

(Pág. — 11)

Breves

As mulheres de Bolama em reunião — A divulgação das resoluções gerais da quarta reunião do Conselho Nacional da UDEMU realizada recentemente em Bolama, foi tema principal de uma reunião efectuada quinta-feira, no Comité de Estado daquela cidade.

Na reunião, presidida pela 2.^a secretária da U.D.E.M.U. da região de Bolama, camarada Augusta Mango, foram debatidas questões que se prendem com o plano de digressão às ilhas de uma delegação composta por representantes das organizações de massas, nomeadamente, a JAAC, UNTG e a U.D.E.M.U..

O secretário regional para a Organização do Partido, camarada António Cadjuam Nhaga, que esteve presente, falou da necessidade de implantação das estruturas das organizações de massas em todos os locais, bem como o recenseamento dos seus militantes.

Situação partidária em debate — Os secretários para a Organização do PAIGC de Oio reuniram sexta-feira, para debater assuntos ligados com o Partido na região.

O funcionamento das estruturas do Partido na região, bem como a questão da cobrança das quotas e informações sobre as decisões da última reunião do comité regional do Partido em Farim foram outros pontos debatidos naquela reunião.

Reunião da JAAC em Farim — A comissão regional de verificação e controlo da JAAC da região de Oio reuniu quinta-feira, em Farim para analisar alguns aspectos ligados a este departamento.

Na reunião, os participantes analisaram as actividades levadas a cabo pela organização durante o primeiro semestre do ano em curso, bem como aspectos ligados ao funcionamento das estruturas juvenis na região de Oio.

Ainda na reunião, os participantes traçaram novas perspectivas para o futuro, cujo plano inclui visitas regulares de alguns militantes da JAAC a diversas secções e sectores daquela zona.

Gado roubado na região de Cacheu — Cem cabeças de gado é o balanço de roubos verificados nas zonas fronteiriças da região de Cacheu durante os últimos três meses, informou a ANG.

Na reunião, o presidente do Comité do Partido e Estado da região de Cacheu, camarada Manuel Nandigna falou do aumento de roubos principalmente de gado e algumas práticas retrógradas que se registam actualmente no sector de Bula. Essa situação, segundo ele, poderá influenciar o processo de desenvolvimento da região pelo que, deve ser combatida o mais rápido possível.

A situação económica da região e outros aspectos ligados com as actividades do Partido em Cacheu para os próximos meses, foram igualmente discutidos naquela reunião.

JAAC em actividades — A necessidade da participação activa dos jovens militantes da JAAC do Comité de base de Pendaí no processo da produção durante o período das férias, foi tema central de uma reunião efectuada naquele bairro de Canchungo.

Na reunião, os participantes procederam ao balanço das actividades desenvolvidas pela organização durante os últimos três meses.

Actividades sócio/económicas em análise — O Comité do Partido da região de Cacheu, reuniu sexta-feira, para analisar as questões que se prendem com as actividades sócio/económicas daquela área.

Durante o encontro que durou dois dias, sob a orientação do presidente do Comité do Partido e Estado daquela região, Manuel Nandigna, procedeu-se à elaboração dos calendários das actividades partidárias para os próximos seis meses.



No interior do país

Escolas carecem de reparações e de material didáctico

Dificuldades de transportes, fraca participação dos alunos e condições em péssimas condições foram os principais pontos constatados pelos delegados do Ministério da Educação, Cultura e Desportos que efectuaram visitas de trabalho às diferentes regiões do país.

A delegação era composta pelos camaradas Valdir Medina e Mário Sampa, respectivamente, Chefe da Secção da Informação e Actividade Política e assessor técnico do Departamento de Inspeção Pedagógica.

Na região de Bolama-Bijagós as dificuldades são imensas, condicionadas pelos factores geográfico e sócio-cultural. Nessa região a delegação teve a oportunidade de percorrer os quatro sectores e constatou que uma das causas da fraca assistência dos alunos nas escolas

é devido aos pais que não deixam os filhos frequentarem as aulas na autura do «fanado», «paga garandessa» e «cerimónia de defunto», ritos culturais muito conservados pelos habitantes do Arquipélago dos Bijagós.

As escolas na maioria são de barracas e os mínimos materiais didácticos existentes estão mal conservados. Ainda em Bolama existe um edifício do Liceu cujas obras até a data presente não foram concluídas, encontra-se num estado lamentável. Falando da situação dos professores, vivem num total isolamento facto que os dificulta bastante estar em dia com os acontecimentos da sede da região e muito menos com a Capital.

Em Cacheu, as dificuldades de deslocação entre os sectores são enormes, as escolas de

barracas encontram-se em mau estado de conservação (sem reparação desde a independência), não têm carteiras, pedaços de carteiras são transformados em quadros e os carvões de cozinha substituem o giz.

Na região de Oio, as escolas são na maioria de construção definitiva mas em vias de ruínas, por falta de reparação.

Quinara também atravessa grandes dificuldades quanto aos meios de transportes, igualmente as escolas são de barracas que não oferecem condições de funcionamento. As escolas de construção definitivas carecem de carteiras e apresentam péssimas condições.

Em Bafatá, Gabú e no Sector Autónomo de Bissau a situação é idêntica as outras regiões, revelou os delegados da Educação.

Carlos Correia visita o Leste

Cerca de 30 trabalhadores do Centro Orizícula de Carantabá (trinta quilómetros de Gabú) deverão deixar os seus postos de serviço devido ao excesso do pessoal naquele departamento de produção, noticiou a ANG durante a visita de trabalho que o ministro de Estado de Desenvolvimento Rural e Pescas, camarada Carlos Correia efectuou dia 3 aquele centro.

Esta medida foi tomada no decurso de uma reunião que o Ministro Carlos Correia teve com os funcionários de Centro no qual chegou-se a conclusão que o excesso de pessoal está na origem das dificuldades que o Centro enfrenta concretamente a falta de meios de produção.

Durante a sua permanência em Gabú, Carlos Correia reuniu-se com responsáveis regionais no decurso da qual o chefe do executivo regional, camarada Malam Bacai Sanhá explicou a situação dos departamentos ligados a agricultura.

Igualmente o ministro do Desenvolvimento Rural e Pescas, esteve na região de Bafatá, tendo visitado os campos agrícolas das FARP e do Comité do Estado do sector de Bafatá em Bricama. Carlos Correia teve encontro com responsáveis do seu Ministério na presença do presidente do Comité do Partido e Estado, Amaro Correia.

De regresso a Bissau aquele membro do Governo visitou a horta do Desenvolvimento Rural em Gambiel.

Bafatá

JAAC prepara campo agró-político

Trinta jovens brigadistas estarão reunidos em Bambadinca de 20 de Julho a 10 de Agosto no segundo campo agro-político regional da JAAC de Bafatá, apurou a ANG depois da reunião ordinária do secretariado da organização juvenil daquela região.

Informações chegadas à nossa Redacção, dão conta que a previsão anterior era da participação de 70 brigadistas no campo agro-

-político, mas devido à exposição apresentada na reunião de quinta-feira pela comissão financeira do campo ficou decidido a redução do número de participantes.

Durante a reunião foi discutido igualmente o problema da realização do campeonato do defeso da região de Bafatá onde decidiram a criação de uma federação para o efeito.



Campos agro-políticos — uma forma de mobilizar a juventude para a produção

Nino Vieira regressa da Ásia

Há boas perspectivas de cooperação

«A primeira vista que efectuámos à República da Coreia do Sul e ao Paquistão, consideramos que foi de grande êxito não só porque há perspectivas interessantes a médio e longo prazo, mas também porque permitiu-nos criar condições para o desenvolvimento da nossa cooperação bilateral em vários sectores de interesse para a Guiné-Bissau», declarou o camarada Presidente João Bernardo Vieira que regressou segunda-feira, ao país.

Nino Vieira acrescentou que realizou essa visita não só para reafirmar «a nossa política de não-alinhamento mas, também para responder a um convite formulado pelo governo sul coreano» após o estabelecimento das relações diplomáticas em Dezembro do ano passado.

«Consideramos que a Coreia do Sul é um país que num curto espaço de tempo deu um grande impulso no seu desenvolvimento e, pensamos que nesse sentido nós os países do Terceiro Mundo, devemos aproximarmos cada vez mais para a cooperação bilateral porque cada vez estamos mais próximos da realidade das relações Sul — Sul», precisou o Chefe de Estado guineense.

Nino Vieira realçou ainda que, o que «nos interessa, é o desenvolvimento do nosso país, cooperar com qualquer Estado no sentido de criar o bem-estar do nosso povo mas, na base do respeito mútuo e sem ingerência nos assuntos internos de cada país».

A Coreia do Sul está disposta a ajudar a Guiné-Bissau, fundamentalmente no desenvolvimento do sector agrícola. Assim, decidiram conce-

der um donativo para aquisição de alguns tractores, moto-bombas, moto-cultivadoras e viaturas. Igualmente, o Governo Sul coreano está a estudar a possibilidade, «encontrando-se bastante receptivo», de conceder um crédito a longo prazo para compra de mercadorias coreanas que são a preços bastante acessíveis, no quadro do desenvolvimento do intercâmbio comercial.

Prometeu ainda mandar uma equipa técnica para discutir problemas fundamentalmente agrícolas e da linha de crédito. Por outro lado, o Presidente sul coreano, que considera a Guiné-Bissau «um exemplo», informou que vão fazer tudo para que nos orçamentos anuais do Estado uma pequena percentagem seja posta à disposição da Guiné-Bissau para ajuda à balança de pagamentos. O Governo vai enviar ainda técnicos para estudar as potencialidades guineenses em minerais e a forma de melhor explorar o sector das pescas.

Uma das questões abordadas nas conversações referem-se ao «nosso desejo de ver a pátria coreana reunificada porque só assim poderá haver uma aproximação entre os dois povos, se-



parados por conflitos que não beneficiam nenhuma das partes».

No Paquistão, Nino Vieira e comitiva tiveram uma recepção fraternal e amistosa. As conversações incidiram sobre aspectos de carácter político e económico.

No que se refere a questões políticas, os dois estadistas abordaram a situação no Afeganistão tendo Nino Vieira considerado que «de acordo com a resolução da ONU o povo afegão deve ser ele mesmo a decidir o seu destino sem ingerência estrangeira». Os pontos de vista foram comuns a respeito da situação na África Austral, no Sudoeste Asiático e no Médio Oriente.

O Paquistão está disposto a enviar técnicos para estudarem as possibilidades de aprovei-

tamento de pequenas e grandes barragens para o desenvolvimento da agricultura.

A Guiné-Bissau solicitou ao Paquistão uma linha de crédito para compra de 35 mil toneladas de arroz, o que equivale às nossas necessidades anuais de importação deste cereal. No quadro da solidariedade islâmica estão dispostos a conceder créditos sem juros. Também vão formar quadros guineenses essencialmente no domínio agrícola.

De regresso a Bissau, o Presidente Bernardo Vieira que efectuou uma visita privada à França manteve contactos com dirigentes franceses, tendo analisado problemas da cooperação não só no domínio financeiro como também económico.

Embora a Guiné-Bis-

sau continue a receber grande ajuda do Governo francês «os nossos atrasados têm bloqueado de certo modo os financiamentos».

Além de outros, o Presidente Nino Vieira solicitou o desbloqueamento de uma verba de cinco milhões de francos franceses que fora combinado aquando da visita do ministro francês da Cooperação à Guiné-Bissau para fazer face à balança de pagamentos.

Entretanto, há da parte francesa uma abertura para o reforço das relações económicas, financeiras e culturais.

O camarada Presidente efectuou, igualmente, uma visita privada a Portugal para discutir com responsáveis portugueses questões relacionadas com a cooperação bilateral.

O camarada João Bernardo Vieira solicitou a intervenção do Governo português junto de organismos financiadores internacionais para que a Guiné-Bissau possa conseguir investimento rápido para a execução das obras da barragem do Saltinho cujos estudos foram efectuados pela empresa portuguesa «Coba».

Este projecto vai fornecer energia eléctrica a todo o país e permitir a redução da compra de combustível bem como possibilitar a irrigação de grande extensão de terreno.

Outro assunto abordado nas conversações referem-se à possibilidade de desbloqueamento de alguns créditos concedidos ao país através da banca portuguesa que foram cancelados. A cooperação no domínio militar essencialmente no que respeita à formação de quadros mereceu também atenção.

«Com a sua entrada na CEE, Portugal poderá ajudar os países africanos de expressão oficial portuguesa no seu processo de desenvolvimento, permitindo assim que saiam da situação económica difícil em que se encontram», sublinhou o Presidente Nino Vieira para concluir que «Portugal também tem a ganhar com isso porque sendo o nosso maior mercado pode trocar vários produtos com outros países membros da CEE».

Presidente felicita Aristides Pereira

O Presidente do Conselho de Estado, João Bernardo Vieira, endereçou em nome do povo guineense, do seu Governo e em seu nome próprio uma mensagem de felicitações ao seu homólogo caboverdiano Aristides Pereira por ocasião da passagem do décimo aniversário da independência da República de Cabo Verde, ocorrida dia 5.

Na mensagem, Nino Vieira reiterou ainda a sua convicção de que o povo amigo caboverdiano, sob a direcção esclarecida do seu Governo encabeçado por Aristides Pereira, continuará hoje como on-

tem a lutar pela consolidação da independência nacional, pela paz, progresso e justiça social no continente.

O camarada Presidente sublinhou igualmente que regista com grande satisfação o balanço positivo das relações de amizade, solidariedade e cooperação que unem os nossos dois povos e governos.

Pela mesma ocasião, o ministro guineense dos Negócios Estrangeiros, Júlio Semedo, formulou votos de sinceras felicitações num telegrama que enviou ao seu homólogo caboverdiano, Silvino da Luz.

Mensagem de condolências para Omar Bongo

Após ter tomado conhecimento do trágico acidente de helicóptero ocorrido dia 28 de Junho, no sul do Gabão e que vitimou dezenas de pessoas, o camarada João Bernardo Vieira, Presidente do Conselho de Estado, enviou uma mensagem de condolências ao seu homólogo gabonês, Omar Bongo, extensivo à família enlutada.

Entretanto, as obséquias oficiais das vítimas do acidente aéreo

desenrolaram sexta-feira, de manhã em Libreville, sob a presidência do Chefe de Estado gabonês, que interrompeu terça-feira último, o seu periplo ao interior do país.

O helicóptero da Força Aérea gabonesa acidentada, transportava a bordo, 15 passageiros e membros da tripulação, entre os quais, doze jornalistas que cobriam a digressão do Presidente Bongo ao interior do país.

Plantação de árvores em bom ritmo

Cinquenta e seis hectares de terreno, é a área que até ao momento foi plantada de cajueiros pelos trabalhadores dos departamentos estatais do sector de Bolama — informou o camarada Bacar Mané, responsável Regional da Agricultura.

Segundo o engenheiro Mané, foram distribuídos cartazes às populações e nos departamentos estatais com o objectivo de demonstrar a importância da plantação de árvores, sua manutenção e formas de evitar as queimadas.

Entretanto, trabalhos idênticos estão a ser le-

vados a cabo nas Ilhas de Uno, Bubaque, Orango Grande e na Ilha das Galinhas.

Por outro lado, um campo de sete hectares de árvores de fruta, vai ser plantada pela Cruz Vermelha do sector de Buba.

De acordo com o presidente daquela instituição humanitária no sector, este empreendimento enquadra-se na campanha de plantação de árvores durante o corrente mês.

Nas outras regiões do país, a campanha de plantação de árvores está a decorrer de forma satisfatória.

RDN

No quadro da reestruturação da Rádiodifusão Nacional (RDN), foram criados 16 novos programas com grande significado informativo, votados a sectores da vida nacional.

Assim, no quadro da introdução de novos programas, foi duplicada a edição de discos pedidos «DUS CURPU UM CORÇON» que passará a ser emitido todas as quartas-feiras após o noticiário das 21 horas e aos domingos das 11 horas ao meio dia.

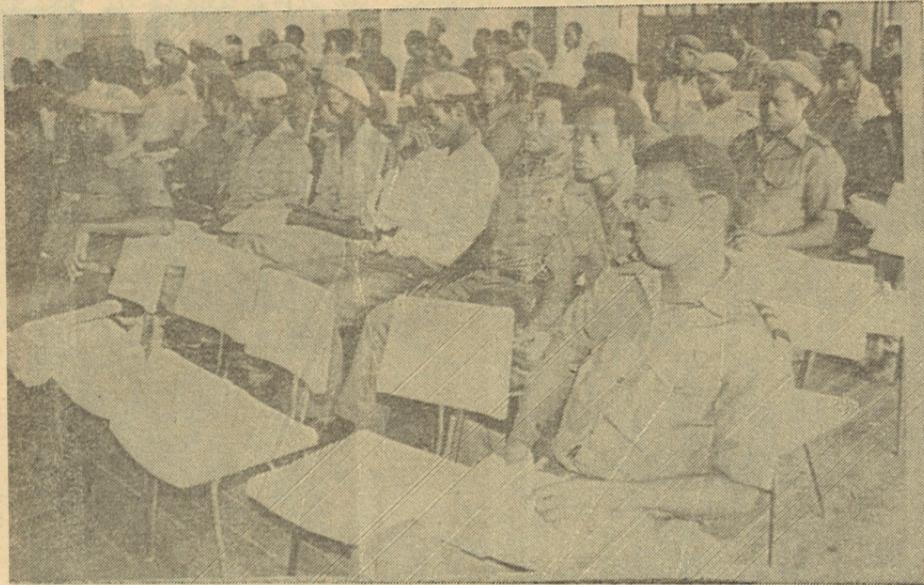
Sobre a decisão da introdução de mais uma edição de discos pedidos, o responsável da RDN pelas programações Tibúrcio Moura, informou que é com vista a poder dar cobertura mais racional e responder cabalmente às múltiplas solicitações que lhes são feitas.

Também são pretensões da RDN o estudo, na medida do possível, de meios que possam fazer figurar nos programas de discos pedidos, até aqui inexistentes (valores musicais de expressão oficial portuguesa). Contudo, estes revelam uma carência no mercado internacional.

A introdução de novos programas na RDN enquadra-se no cumprimento de espírito da política nacional de Informação que reclama uma Informação voltada à expressão e causa das massas populares.

Para além do programa de DUS CURPU UM CORÇON, fazem parte ainda dos 16 novos programas «Antena na Rua», «Espaço 5», «Nós a África e o Mundo» e «Raízes», que são aqueles que mais produzem impacto no seio da massa audidora.

Inaugurado seminário de superação para quadros das FARP



Militares em seminário

Um seminário de superação político-ideológico alargado aos comissários políticos das unidades e sub-unidades, presidentes dos comités de base do Partido e primeiros responsáveis das organizações de massa nas bases militares foi inaugurado segunda-feira pelo Coronel Pedro Ramos, Chefe da Direcção Política Nacional das FARP no salão de reuniões do Partido.

Na ocasião, o coronel Pedro Ramos referiu aos participantes, os objectivos da realização do se-

minário, e apelou à máxima participação nas discussões por forma a que conheçam melhor as principais orientações superiores do PAIGC.

Igualmente, aquele coronel, chefe da Direcção Política Nacional das FARP explicou também os objectivos da escolha de alguns temas ligados à vida internacional, que, segundo as suas palavras «é para melhor compreenderem a situação político-social que o mundo atravessa nos nossos dias».

Assistiram ao acto de abertura do seminário

que decorrerá até dia 13, os coroneis Lamine Sis-sé e Nhassé Na M'Berá, chefes dos departamentos de Mobilização das FARP e das Milícias Populares a nível nacionais além de alguns convidados.

Entretanto, depois da abertura, seguiu-se uma sessão exposição sobre a metodologia da realização das aulas políticas, que teve como orador o major Jãozinho Ialá, Chefe adjunto da Direcção Política Nacional das Forças Armadas Revolucionárias do Povo.

Pedidos de correspondência

Jovem guineense, de 18 anos de idade residente na cidade de Gabú, deseja corresponder com jovem de Cabo Verde, especialmente com responsáveis da escola de música.

Os interessados podem escrever para Bubo Injai, ao cuidado de Boy Nhan, funcionário do Instituto Nacional de Seguros e Previdência Social.

Caixa postal n.º 62, Bissau República da Guiné-Bissau.

Amadú Baldé, jovem guineense deseja corresponder com jovens de ambos os sexos de Portugal, para troca de ideias, experiências, fotografias e postais.

Os interessados podem escrever para o seguinte endereço:

Amadú Baldé
Ao cuidado de A.R. Sadjo Baldé
Laboratório dos solos O.P., Caixa Postal n.º 14 — Bissau.
República da Guiné-Bissau.

Gala de pequenos cantores

Sónia Martins promete vitória

A embaixadora da Guiné-Bissau à VII GALA INTERNACIONAL DOS PEQUENOS CANTORES da Figueira da Foz (Portugal) a decorrer nos dias 13 e 14, a pequenita Sónia Regina Saad Martins de 10 anos de idade, deixou o país segunda-feira.

Sónia Martins que se sagrou vencedora da II Festival Infantil de Canções realizado em Bissau de 5 a 7 de Junho no Salão dos Congressos, irá participar ao lado dos pequenos dos seguintes países: Portugal, Brasil, Bulgária, Cabo Verde, Espanha, São Tomé e Príncipe e Suécia.

Antes de deixar Bissau, Sónia Martins afirmou que o seu objectivo é de lograr mais uma vez a primeira posição

para a Guiné-Bissau. «Depois da minha classificação em primeira lugar, estive submetida a ensaios durante os quais preparei duas canções com que penso concorrer, que são: «A Mãe» e «Dina di Minino». Com estas canções, pretendo demonstrar o esforço que a Escola de Música José Carlos Schwartz tem feito para o progresso da música guineense em especial canções infantis» — sublinhou ainda a pequenita Sónia.

De referir que esta é a terceira vez que a Guiné-Bissau participa neste evento. Já esteve representada pelas pequenitas Sindatche Almeida, que conquistou o primeiro lugar na V Gala de 1983 e Magda Queita em 1984.



Bombeiros recebem novos equipamentos



A Corporação dos Bombeiros Humanitários de Bissau (BHB), acaba de receber novos equipamentos que constam de três auto-cisternas, três ambulâncias e

um pronto-socorro, que irão permitir fazer face a qualquer tipo de actividade ligado ao seu ramo, declarou ao repórter do «Nô Pintcha», o seu Comandante João

Zacarias António Pereira.

Segundo camarada João Pereira, dos equipamentos recebidos, as três ambulâncias que serão utilizadas para os serviços de salvados e docentes, uma delas encontra-se equipada com materiais de intervenção cirúrgica, que se pode realizar mesmo com ela em andamento. As cisternas que vieram em tipo de camiões simples, serão montadas no país, pela GUIMETAL, isto, para evitar maiores gastos. As referidas cisternas com capacidade total de 34 mil litros, são distribuídas em 20 mil para um e sete mil para cada uma das duas me-nores e poderão ser

utilizadas para extinção de qualquer tipo de incêndio.

Ainda fazem parte dos materiais recebidos, dois botes marítimos para os homens rãs, que entretanto já receberam os seus estágios na Itália. São ainda as particularidades das viaturas recebidas, a existência de um rádio de comunicação em cada uma delas.

Também, vieram com os materiais 80 extintores carregados e dois aparelhos de recarregá-los, e que irão ainda servir para resolver o problema da falta deste tipo de material no país.

Quanto a quadros de que dispõe, o camarada João Zacarias António

Pereira, disse que para além dos formados em Cuba e Portugal, chegaram recentemente mais cinco bombeiros vindo da URSS, onde frequentaram um curso de formação média com duração de quatro anos, totalizando assim nove engenheiros técnicos que prestarão serviços no aeroporto e na cidade de Bissau. Ainda no domínio dos quadros, 16 foram formados no país pelos técnicos cubanos para desempenharem as funções de chefes de unidades.

Como perspectivas dos BHB, afirmou ainda o seu comandante, constam a formação de mais quadros e aqui-

sição de novos equipamentos para o qual já têm a promessa dos governos da RFA, Portugal, Itália, Brasil e Cuba. Esta medida enquadra-se no plano da corporação de, num futuro próximo, instalar as suas unidades em todas as sedes regionais.

Farmácias

HOJE — Farmácia Higiene — Rua António N'Bana, tel. 21 25 20

AMANHÃ — Farmácia 20 de Janeiro — Bairro de Santa Luzia, telefone 21 50 70

SEXTA-FEIRA — Farmácia n.º 1 — Rua Guerra Mendes — telefone 21 55 15.

Agrónomos portugueses vêm a Bissau

Agrónomos portugueses deslocam-se em breve à Guiné-Bissau para iniciar um programa de cooperação trilateral em que o país beneficiará de uma concessão financeira americana e da experiência portuguesa em agricultura africana.

O projecto conta com uma concessão financeira americana de um milhão e 500 mil dólares, visando ajudar a Guiné-Bissau a fomentar a cultura do ananás e do açúcar como alternativa a sua dependência em relação ao amendoim — refere o jornal *Washington Post* num artigo do seu correspondente em Lisboa Peter Wise.

Donald Finberg, o coordenador americano deste tipo de ajuda explica que a cooperação trilateral assenta na utilização de fundos americanos combinados com a experiência e o *'Know How'* de outro país, neste caso Portugal, visando ajudar um país em desenvolvimento.

O projecto depende da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional, a qual tem previsto o desenvolvimento de um segundo projecto destinado a São Tomé e a Moçambique. O segundo projecto envolve uma concessão financeira para cultivo de pimentos em São Tomé e o estudo de empreendimentos em Moçambique, envolvendo capitais americanos, portugueses e moçambicanos.

O jornal cita, por outro lado, declarações do governador do Banco Central de Moçambique, de que Moçambique precisa de enxadas e não de tractores, mas que, no seu próprio interesse, «alguns países insistem no envio de tractores em vez dos sobressalentes, das pás e das enxadas de que precisamos».

Paulo Correia de regresso da mesa redonda

Estamos esperançados em conseguir ajudas

O Primeiro-Vice-Presidente do Conselho do Estado e ministro do Estado da Justiça e Poder Local, camarala Paulo Correia, regressou sábado no país após ter dirigido os trabalhos da mesa-redonda na capital francesa organizado pelos Combatentes da Liberdade da Pátria que decorreram nos dias 27 e 28 do mês transacto.

Paulo Correia considerou de grande impacto positivo a reunião da mesa-redonda na medida em que, nela participaram uma série de Organizações Não-Governamentais, sobretudo as Não-Governamentais francesas destacando-se a CIMADE «a qual foi nossa aliada durante os tempos da luta armada e que depois da independência tem nos ajudado no sistema de implantação de um grande número de experiências que denominamos de cooperativas» — disse.

«Podemos chamá-las de cooperativas visto que, a nossa experiência começou a dar resultados frutuozos» — acrescentou aquele membro do Governo.

O segundo mandatário da Nação guineense apontou o «esforço do Governo francês que deu um grande apoio para que a mesa-redonda se realizasse, tanto na fase organizativa, assim como na criação de condições materiais que eram indispensáveis para a reunião».

Entretanto, em termos de resultados —

assegurou — podemos afirmar concretamente que, os participantes e os representantes das organizações não-governamentais tiveram uma atitude bastante positiva, facto que «nos deixou esperançados no sentido destas virem a ter uma participação ainda maior nas cooperativas, embora naturalmente constatamos exigências da parte delas, isto porque, puseram algumas questões que não são menos pertinentes».

Para as organizações não - governamentais, chegou a altura das cooperativas se autonomizarem e também para que haja um estatuto, que não só deve constar as tarefas que são dadas pelo Governo e que o mesmo dá nessa actividade cooperativista, mas também projectos em condições.

Paulo Correia afirmou que foram tomadas notas das questões levantadas e esclareceu que as particularidades do nosso país diferem dos outros Estados onde existem indivíduos com alto nível técnico.

«Nós estamos a lidar com combatentes oriundos das tabancas, que participaram directamente na Luta Armada de Libertação Nacional e deram valioso contributo». Neste momento, «pensamos que não podemos deixá-los de parte nesta fase da Reconstrução da nossa economia nacional». Contando com eles, constatamos que este

sector está ligado à sua actividade de outrora, porque antes da Luta Armada, alguns desses elementos praticavam a agricultura» — acentuou Paulo Correia.

«Para além de dar prioridade a agricultura — continuou — viu-se a necessidade da criação de cooperativas ligadas a outras áreas tais como mecánicas, alfaia-tarias e de electricistas cujas condições não são más».

Segundo o ministro de Estado da Justiça e Poder Local, «ficamos com impressão que participarão mais pessoas que vão dar a sua contribuição para que possamos atingir o plafond que a nossa necessidade acusa actualmente com um prolongamento de quatro anos».

Entretanto, durante a sua estada em França, Paulo Correia aproveitou a ocasião, através dos órgãos de Comunicação Social existentes naquele país europeu para fazer esclarecimentos sobre alguns aspectos relacionados com a Guiné-Bissau, nomeadamente nos campos económico, político e vários outros que são mal conhecidos no meio político francês.

Na mesa-redonda organizada pelos Combatentes da Liberdade da Pátria, da parte francesa esteve presente o ministro da Cooperação e Desenvolvimento, Christian Nucci que entrevistou, sem contar com outras personalidades daquele país.

MENSAGEM PARA OLOF PALME

Depois das mesa-redonda em Paris, Paulo Correia seguiu para a Suécia portador de uma mensagem do Presidente guineense, Nino Vieira ao Primeiro-Ministro sueco, Olof Palme.

No decurso da sua estada na Suécia, foram abordadas questões relacionadas com as nossas relações de cooperação.

Segundo Paulo Correia, a missão foi satisfatória na medida em que foram igualmente abordadas as preocupações do nosso Governo nos diferentes sectores da actividade nacional, concretamente no domínio educacional.

«O Governo sueco tem-nos prestado grande ajuda tanto assim que essa ajuda ao nosso país tem sido indispensável» — disse Paulo Correia.

«Fomos portadores de uma proposta que foi aceite e pensamos que aquele Governo dada a boa vontade, a compreensão demonstrada desde o início da luta armada, facilmente e sem hesitação e apesar de terem outro leme da política diferente ao nosso, temos esperanças de ajudas objectivas no domínio da educação que é um dos sectores que preocupa o Governo guineense e que neste momento está a tentar melhorá-la» — concluiu o Primeiro Vice-Presidente do Conselho de Estado.

Reunião da OMVG na Gâmbia

Uma reunião do Comité dos países membros da Organização para o Aproveitamento da Bacia do Rio Gâmbia (O.M.V.G.), iniciou dia 8 os seus trabalhos em Banjul durante a qual debaterá problemas sócio-económicos e do meio ambiente de cada um dos países da Organização.

A delegação guineense a essa reunião que termina hoje, é constituída pela camarada Diana Handen, Coordenadora do Centro de Estudos Sócio-Económico do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas (INEP) e pelo director adjunto das Florestas, Leonildo Capucho.

A nova central eléctrica do hospital regional de Canchungo e o respectivo reservatório de água foram entregues às autoridades regionais pelo chefe da equipa chinesa de construção.

A central eléctrica do novo hospital regional, construído pela República Popular da China e inaugurada pelo Presidente do Conselho de Estado, João Bernardo Vieira, tem a potência de 75 KW e o reservatório com a capacidade de 50 mil litros de água.

Assistiram ao acto pela parte guineense, o director daquele centro hospitalar, Francisco Duarte Ribeiro.

Segundo o ministro da Saúde Pública

Trinta e seis centros de saúde beneficiaram de material

A região de Bolama-Bijagós beneficiou de materiais para construção e equipamentos para 36 centros de saúde de base e de outros seis centros de saúde e está prevista brevemente a chegada de uma barcaça equipada para evacuação de doentes, afirmou à ANG Alexandre Nunes Correia, ministro da Saúde Pública que se encontra de visita à parte insular do país desde a semana passada.

O ministro guineense da Saúde Pública que fez-se acompanhar pelo director daquele Ministério, Venâncio Furtado e pelos representantes da UNICEF e da OMS residentes, respectivamente em Dakar e Brazaville, declarou à sua chegada a Bolama-Bijagós que «esta missão

tem por objectivo fazer um levantamento sanitário das ilhas a fim de estudar junto a esses organismos das Nações Unidas as ajudas que poderão conceder ao desenvolvimento das unidades de saúde de base, no que concerne ao fornecimento de medicamentos e aumento de financiamento já concedidos».

Alexandre Nunes Correia e a delegação que o acompanha procederam a entrega de um donativo de medicamentos que irão ser distribuídos a todas as ilhas que possuem centros de saúde. Decidiu-se ainda que se deve dar a prioridade às ilhas de Uno e Orango Grande no que respeita a furos de água.

«O hospital de Buba-gós que vai ser reparado



Promover a saúde do nosso povo principalmente nas ilhas que se encontram mais isoladas

brevemente e equipado para poder fazer face a diversas solicitações tais como primeira cirurgia antes da evacuação dos

doentes, para Bolama ou Bissau caso haja necessidade», disse.

O ministro da Saúde Pública realçou ainda o

apoio que o seu Ministério tem dado à população daquela ilha no envio de medicamentos.

A mais sólida instituição comunitária...

Que futuro para CEDEAO?!

Os primeiros anos de funcionamento da CEDEAO foram consagrados a organização de uma estrutura sub-regional que deva servir de quadro à condução dos programas sectoriais.

A agricultura constitui o sector prioritário da economia oeste-africana. O incremento deste domínio é, por conseguinte, vital para a Comunidade. O sector agrícola faz parte de sete programas prioritários escolhidos em Dakar, em Novembro de 1978 pelo Conselho de Ministros. Desde então, os projectos agrícolas foram objecto de estudo e identificação. Mas, foi em Maio de 1981 que a Comunidade definiu uma política agrícola digna desse nome. No entanto, foi necessário esperar até Maio de 1982 para que os Chefes de Estado e de Governo adoptem uma estratégia agrícola englobando o conjunto da sub-região como teatro das operações.

O objectivo dessa estratégia de desenvolvimento agrícola foi promover o desenvolvimento do sector, a fim de assegurar a auto-suficiência alimentar da sub-região até ao ano 2000.

Segundo os parâmetros dessa definição, as

diferentes acções terão em conta a complementaridade das zonas ecológicas da sub-região e das prioridades apontadas no Plano de Acção de Lagos da OUA adoptado em Abril de 1980.

A Comunidade pôs em execução projectos de vulgarização das va-

riedades vegetais e de selecção das espécies animais mais produtivas.

Os pais espirituais do Tratado consagraram um capítulo inteiro à «infra-estrutura — ligações em matéria de

rias tiveram um grande impulso no sector das alfândegas, já com uma pauta aduaneira adoptada em 1983 e que tem uma versão traduzida em português.

A circulação de pessoas e bens e serviços, direito de residência e

COMÉRCIO DA CEDEAO (em %)

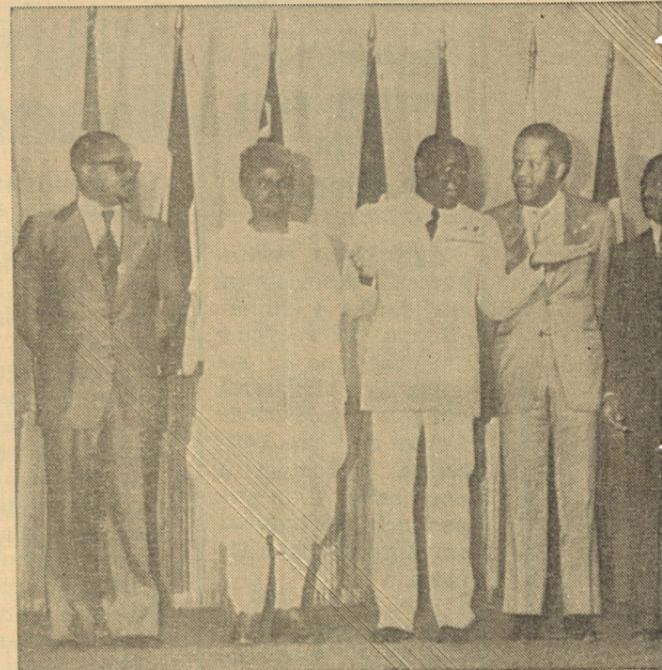
	1974		1977		1980	
	I	E	I	E	I	E
Total CEDEAO	4,95	3,13	3,50	3,62	3,57	3,05

O quadro apresenta a mostragem do comércio da sub-região nos períodos em referência

transportes e comunicações». O objectivo exprimido visava as trocas das mercadorias e uma grande mobilidade da população.

As trocas comunitá-

direito de estabelecimento é um dos protocolos que neste momento tem os seus altos e baixos em matéria de cumprimento do mesmo pelos Estados membros.



A primeira reunião do Conselho de Administração do Fundo de Desenvolvimento em Lomé, em Julho de 1977. Foto dos del.

As «dores de cabeça» sobre a sua aplicação levou a que fosse estabelecido em três fases. A primeira, diz respeito à livre circulação de pessoas e bens e serviços (1981-1985), em que nos Estados membros é abolida o Visto de entrada. O cidadão pode permanecer 90 dias.

Há dificuldades, reconhece o economista Rui Ferreira, coordenador da Subcomissão Nacional da CEDEAO, «como no caso da Nigéria que às vezes obriga o Visto. É uma atitude que contraria o Tratado». A segunda fase, explica ele, (direito de residência) entrará em vigor a partir do próximo ano e estabelece que os cidadãos podem residir durante três anos. A terceira e a última fase (direito de estabelecimento) será após a execução das duas primeiras fases. Nesse âmbito, qualquer cidadão originário de um país membro pode estabelecer-se noutra. «A Guiné-Bissau tem vindo a cumprir esmeradamente», esclarece Rui Ferreira.

Datas históricas

1959 — (Julho): Assinatura da convenção para a criação da União Aduaneira da África Ocidental (UAAO).

1962 — Criação do Banco Central dos Estados da África Ocidental (BCEAO).

1964 — Realiza-se a conferência sobre a coordenação industrial

da África Ocidental (UAEO).

1966 — (Outubro): Niamey abriga uma conferência que examina as possibilidades de realizar uma associação que funda a Comunidade Económica da África Ocidental.

1967 — (Abril-Maio): A questão relativa à

1973 — (17 Abril): Assinatura, em Abidjan, do tratado sobre a criação da Comunidade Económica da África Ocidental (CEAO).

1973 — (Maio): A segunda Cimeira da OUA, em Addis Abeba, adopta a «Declaração da África sobre a cooperação, desenvolvimento e a independência econó-

1973 — (Novembro): Reunião constitutiva da CEDEAO, em Lomé.

1975 — (28 Maio): Assinatura do Tratado de Lagos sobre a criação da CEDEAO.

1976 — Assinatura, em Lomé, do primeiro protocolo anexo do Tratado de Lagos.

1976 — «West african clearing house», instalada pelo comité sub-regional da Associação dos Bancos Centrais Africanos, examina os problemas decorrentes da existência de várias moedas.

1976 — (10 Dezembro): O Conselho dos Ministros da OUA decide, em Kinshasa, incrementar uma comunidade económica africana.

1980 — Adopção do Plano de Acção de Lagos pela Cimeira Extraordinária dos Chefes de Estados da OUA.

1982 — (Maio): Assinatura, em Cotonou, de dois protocolos, um, a «Carta Bruno» (Brown Card) e outro, à definição do cidadão da CEDEAO.

Projecto Ecobank

Promover trocas comer

O projecto ECOBANK, é uma iniciativa do sector privado, incrementada pela Federação das Câmaras de Comércio da África Ocidental (FCCA) para o desenvolvimento económico e social da sub-região.

A iniciativa, vem ao encontro das ideias que nortearam a criação da Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO) no domínio da promoção das trocas intercomunitárias, do desenvolvimento do comércio, da reabilitação de projectos e dos investimentos.

Em 1979, a ideia da sua criação tomava forma. Na Cimeira dos Chefes de Estado e de Governo, em Conakry, em 1983, o projecto ganhava corpo e, á Cimeira de Novembro de 1984, em Lomé, dava o seu aval para a sua criação.

O Ecobank terá por missão a reactivação de dois filiais, um para as actividades de banco comercial, e outro para o desenvolvimento. Por seu turno, o Ecobank

Internacional desempenhará um papel mediador para a independen-

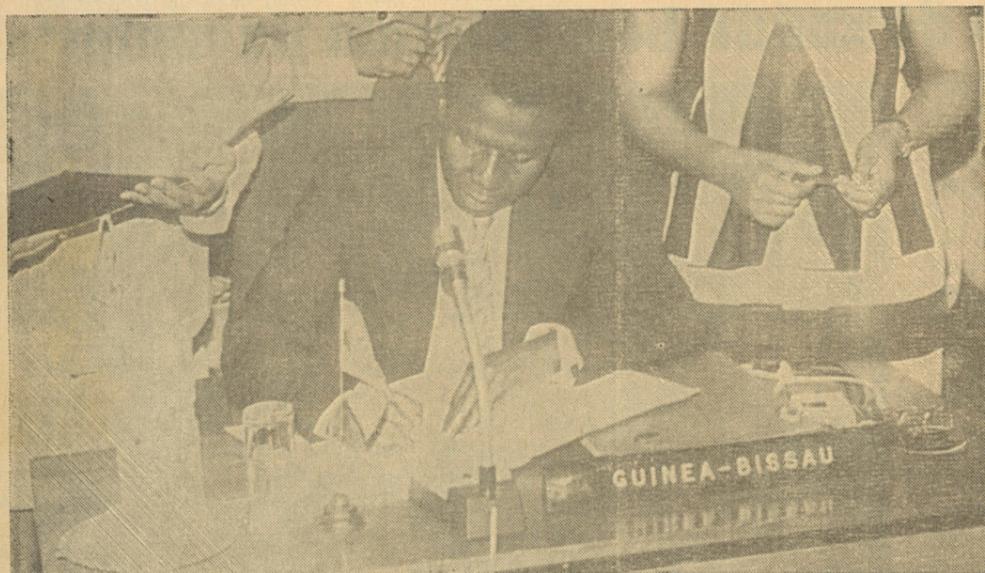
Países	Milhões de US dólares
--------	-----------------------

1. Fun. CEDEAO	10.00
2. Benin	1.75
3. Burkina Faso	2.00
4. Cabo Verde	0.50
5. Costa Marfim	5.00
6. Gâmbia	0.50
7. Ghana	1.50
8. GUINÉ-BISSAU	1.00
9. Guiné	0.50
10. Libéria	1.75
11. Mali	1.00
12. Mauritânia	0.50
13. Níger	1.75
14. Nigéria	15.00
15. Senegal	3.50
16. Serra Leoa	1.75
17. Togo	2.00
Total	50.00

O quadro apresenta a repartição do capital do ECOBANK (fonte: ECOBANK)

cia e a liberdade necessárias as suas actividades.

A promoção do comér-



na África Ocidental, em Bamako.

1966 — (3 Junho): A União Aduaneira da África Ocidental é transformada em União Aduaneira dos Estados

criação da Comunidade Económica da África Ocidental foi de novo centro de discussões em Accra.

1967 — Instituição do Secretariado permanente da Senegâmbia.

mica», que solicita os Estados africanos para tomarem medidas necessárias para se iniciar uma cooperação, especialmente nos domínios monetário e da comunicação.



Cooperação, Compensação
negociados com o Presidente togolês Yadema

Segundo o artigo 2 do Tratado, a CEDEAO visa também promover a cooperação e o desenvolvimento nos domínios sociais e culturais. Assim, um programa de intercâmbio cultural foi adoptado em Maio de 1982, em Cotonou, pelos Chefes de Estado e de Governo. O programa encoraja intercâmbio cultural, «turnés» de grupos artísticos nos países membros, trocas de filmes e documentos, a transcrição das línguas nacionais.

Ainda no domínio social, foi constituído em Março de 1984 a Organização dos Trabalhadores da África Ocidental (OTAO), a Associação da Juventude da África Ocidental (A.J. A.O.-CEDEAO) e a Associação das Mulheres da África Ocidental (A.M.A.O.).

Embora os vectores da integração económica apontam positivamente esse ideal, os observadores se interrogam sobre o futuro da Comunidade, a mais sólida do Continente africano.

Em 10 anos de existência...

Dezasseis protocolos foram assinados

Nos 10 anos da existência da CEDEAO, os Estados membros adoptaram e assinaram 16 protocolos, dentre os quais o do Pacto da Assistência e Defesa Mútua mereceu certas reservas a países como a Guiné-Bissau, Cabo Verde e Mali.

Entretanto, eis os protocolos adoptados e assinados pelos países da Comunidade: Tratado da Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental, ratificado pela Guiné-Bissau

em 15/5/76; protocolo relativo ao Fundo de cooperação, compensação e desenvolvimento; protocolo relativo as contribuições dos Estados membros ao Orçamento (a Guiné-Bissau tem vindo a regularizar as suas contas desde 1979); protocolo relativo a reexportação ao nível da CEDEAO de mercadorias importadas de países terceiros; protocolo sobre a noção dos produtos originários dos Estados membros; pro-

toloco de apoio a evolução das perdas das receitas registadas pelos Estados membros; convenções gerais sobre os privilégios e imunidades da CEDEAO.

Ainda foram assinados, o protocolo sobre a livre circulação das pessoas, o direito da residência e estabelecimento; protocolo adicional visando modificação do texto francês do protocolo relativo à definição da noção dos produtos originários dos Estados

membros; protocolo de Não-Agressão; protocolo sobre o código da cidadania da comunidade; «Carte Brune» C.E.D.E.A.O., relativo à garantia de responsabilidade civil automóvel contra terceiros; convenção relativo ao trânsito rodoviário inter-Estados das mercadorias; convenção de assistência mútua administrativa em matéria alfandegária e a convenção sobre a regulamentação dos transportes rodoviários inter-Estados da Comunidade.

Oitava Cimeira da CEDEAO

A organização precisa de novo sopro

A oitava Cimeira da Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO) que terminou os seus trabalhos, sábado à tarde, em Lomé, pôs em evidência as dificuldades da comunidade, as quais, após dez anos de existência, estão cada vez mais acrescidas.

Posta à prova pela expulsão, em Maio passado, de milhares de emigrantes «ilegais» pela Nigéria, a CEDEAO debateu-se com graves dificuldades financeiras.

O comunicado final da Cimeira não fez alusão ao défice de 800 milhões de F. CFA que foi constatado por um comité de avaliação, cuja origem se desconhece ainda. As delegações presentes no encontro mostravam-se prudentes sobre as causas do défice e afirmavam que uma comissão de inquérito composto por peritos contabilistas foi nomeada para examinar as contas do Secretariado Executivo que era dirigido até Novembro passado pelo Aboubacar Diaby Quatara, da Costa de Marfim.

Permaneceu, num impasse, a livre circulação de pessoas e bens nos 16 países da zona.

A instituição de uma «cédula de viagem» visando simplificar a passagem nas fronteiras, bem como a aplicação do protocolo relativo ao direito de residência, a pedido de Nigéria, entrará em vigor em Junho de 1986.

Os catorze Chefes de Estado presentes em Lo-

mé declararam «muito preocupados» pela situação extremamente desfavorável que prevalece no plano económico nos países da sub-região. Deploraram os desequilíbrios financeiros e económicos, bem como a seca persistente em certas regiões e pronunciaram-se por uma ajuda aos países sahelianos atingidos.

Constatou-se as dificuldades da CEDEAO e um organismo panafricano de cooperação tinha sido evocado, sexta-feira, na sessão de abertura da Cimeira, no decurso da qual o presidente guineense Lansana Conté tinha estimado que a Comunidade, em dez anos de existência, não tinha respondido as esperanças que levaram à sua criação.

Por seu lado, o presidente togolês, general Gnassingbe Eyadema, tinha afirmado que a CEDEAO necessitava de um «novo sopro».

A presidência da Conferência dos Chefes

Estado foi ocupada pelo presidente Mohammad Buhari, da Nigéria, e a próxima cimeira da organização será realizada em Lagos em Maio de 1986.

No decurso dos trabalhos de Lomé, referem boas fontes, os Chefes de Estado evocaram a cimeira económica da Organização da Unidade Africana (OUA), que deve realizar-se em Adis Abeba. O Secretário-Geral interino da Organização Panafricana, Peter Onu, encontrava-se presente na Cimeira da CEDEAO.

Os observadores em Lomé estimaram que a não deslocação do presidente ghanês, Jerry Rawlings se devia à caça realizada, em Maio passado, aos emigrantes «ilegais» por parte da Nigéria, cuja a maioria eram cidadãos ghaneses.

O presidente do Burkina Faso, Thomas Sankara, não assistiu o fecho da conferência. Na sua escala em Accra, sábado, ele indicou, segun-

do a rádio Ghana, que a sua partida tinha sido motivado por um vivo debate sobre a recente expulsão da Nigéria dos emigrantes em situação irregular.

O capitão Sankara que teve um encontro com o presidente Rawlings, afirmou que certas decisões importantes não foram tomadas e que não havia um engajamento político profundo no seio da Comunidade. O chefe de Estado burkinabo ao manifestar o seu desapontamento, criticou ainda as expulsões da Nigéria de «milhões de africanos».

Ao evocar o problema da re dinamização da C.E.D.E.A.O., o capitão Sankara declarou que «antes de se propor mini-planos que iriam empilhar-se sobre outros projectos ainda não executados, temos antes de tudo, propor uma investigação completa da C.E.D.E.A.O. e um diagnóstico dos diferentes meios a fim de se obter soluções satisfatórias».



O camarada Presidente Bernardo Vieira na VI Cimeira da CEDEAO, realizada em Conakry, em 1983

ciais nos 16 países

ção e o seu financiamento, a mobilização do capital (riscos, as montan-

tro do programa do projecto.

«Em Abril do corrente ano, iniciámos a mobilização junto dos comerciantes do país para a adesão ao projecto. A Guiné-Bissau coube um milhão de acções para subscrever, mas o BNG achou que devíamos dispor de 500 mil acções de mil dólares cada. Estas acções podem ser adquiridas em moeda nacional e o depósito feito numa conta já aberta no BNG em 25 de Junho findo» — afirmou o camarada Carlos Domingos Gomes, membro do Comité Executivo da Federação das Câmaras do Comércio da África Ocidental e presidente da Associação Comercial, Industrial e Agrícola da Guiné-Bissau, que, no entanto reconheceu a «lentidão» do projecto no país devido a dificuldades de vária ordem «... que ultrapassamos pouco a pouco, embora os apoios sejam escassos» — acrescentou.

Subscrição (25%)	Repartição Definitiva (25%)	Seis meses após a repartição definitiva (50%)
2.50	2.50	5.00
0.4375	0.4375	0.8750
0.5000	0.5000	1.0000
0.1250	0.1250	0.2500
1.2500	1.2500	2.5000
0.1250	0.1250	0.2500
0.3750	0.3750	0.7500
0.2500	0.2500	0.5000
0.1250	0.1250	0.2500
0.4375	0.4375	0.8750
0.2500	0.2500	0.5000
0.1250	0.1250	0.2500
0.4375	0.4375	0.8750
3.7500	3.7500	7.5000
0.8750	0.8750	1.7500
0.4375	0.4375	0.8750
0.5000	0.5000	1.0000
12.50	12.50	25.00

Proposta para o capital do COMOTIONS S. A.)

gens financeiras e os projectos de desenvolvimento ou os serviços de reabilitação, estarão den-

Defeso de futebol em preparação

O campeonato de defeso avizinhase e está em preparação em todos os bairros da capital e em todos as regiões do território nacional. Esta prova de futebol organizada por iniciativa privada de alguns «carolas» ou então pelas organizações de massas, tem sido frutuosa, uma vez que fornece atletas aos clubes que militam no nacional de futebol, nomeadamente aos do interior.

Assim em Catió, segundo notícias da ANG, foram criadas seis equipas para participarem no campeonato de defeso daquela área, a iniciar-se

no próximo dia 13 do corrente mês.

Durante uma reunião realizada na passada sexta-feira e presidida por Benjamim Monteiro Barbosa, do Departamento Cultural e Desportivo do Secretariado Regional da JAAC de Tombali, analisou-se várias questões que se prendem com as normas do jogo a serem aplicadas ao longo desta prova.

Barbosa afirmaria que «para que haja um desenvolvimento integral do desporto, é necessário que haja uma participação consciente e massiva de todos os jovens».

Olimpíadas de Seul

Juan António Samaranch, presidente do Comité Olímpico Internacional (COI) exprimiou em Atenas (Grécia) o seu optimismo quanto a participação dos países socialistas nos jogos Olímpicos de Seul (Coreia do Sul) em 1988.

Samaranch que se encontrava em Olímia para participar na abertura dos trabalhos da 25.ª sessão da Academia Olímpico Internacional, declarou que «estou muito optimista quanto a participação dos países socialistas e estive na RDA e na Checoslováquia onde as autoridades locais mostraram o seu interesse em tomar parte».

Ténis

Becker o mais jovem campeão de Wimbledon

O jovem Boris Becker, sensação de Wimbledon e nova estrela do ténis, venceu no domingo, com muita autoridade o consagrado torneio inglês. Becker de 17 anos entra no historial de Wimbledon como o seu mais jovem campeão e o primeiro a vencer sem ser cabeça de série.

O norte-americano de origem sul-africano Kevin Curren não teve muitas possibilidades ante o jovem alemão-federal que venceu por 3-1 com parciais de 6-3, 6-7, 7-6 e 6-4, após três horas e 18 minutos de jogo, tendo sido felicitado pelo Presidente da RFA, Richard Weizsaecker.

Becker, o primeiro alemão-federal a triunfar na catedral de ténis, para chegar a final competeu a proeza de afastar dois suecos, Anders Jarryd e Joakim Nystrom, o norte-americano Tim Mayotte, o francês Henri Leconte e o checoslovaco Ivan Lendl. Foi uma jornada gloriosa para Becker considerado agora o «menino prodígio» do ténis mundial.

Foi no terceiro «set» e depois de ter quebrado o serviço a Curren que passei a acreditar que o triunfo estava ao meu alcance» — disse Becker que não sabe o que fazer com o prémio de 130 mil libras destinado ao vencedor. Os maiores

resultados do alemão-federal até hoje: 1984 quartos de final no «open» de Austrália (batido por Ben Testerman); 1985 vitória em Londres no «masters» dos menos de 21 anos. Meia-finalista em Roma (batido por Yannick Noar); vitória no torneio sobre relva de Queen's em Londres (vence Joran Kriek na final).

NAVRATILOVA PELA QUARTA VEZ CONSECUTIVA

A norte-americana Martina Navratilova recuperou de um fraco começo para bater a sua compatriota Chris Evert-Lloyd e conquistar o torneio de ténis de Wimbledon pe-

la quarta vez consecutiva — a sexta nos últimos oito anos.

Navratilova quebrou por outra lado a esperança de Lloyd de ganhar o «grand slam», o conjunto dos quatro grandes torneios do mundo: O open de França, Wimbledon, o open dos Estados Unidos e o da Austrália. Navratilova perdeu o «open» de França há três semanas e iniciou o encontro evidenciando sinais de nervosismo e perdeu o primeiro set por 4-6. Como nunca tinha perdido uma final de Wimbledon, passou a jogar de uma forma mais agressiva e facilmente se impôs nos seguintes sets por 6-3 e 6-2.

Torneio da AFABA

O Estrela-Vermelha de Belgrado venceu o troféu posto em competição pela Associação das Federações Africanas de Basquetebol Amador ao bater na final uma outra formação jugoslava, Smelt Olympia por 80-74.

A selecção africana,

constituída pelos melhores basquetebolistas do continente da actualidade, salvou a honra da casa derrotando os norte-americanos de Harvard University por 80-74.

Os jogadores do Estrela Vermelha, mais experientes, impuseram-se facilmente face ao Smelt, formação da segunda divisão que acaba de ascender à primeira divisão jugoslava.

GUIMARÃES FOI O MELHOR

O angolano José Carlos Guimarães foi con-

siderado o melhor jogador do torneio internacional de basquetebol da AFABA. Este torneio foi realizado no âmbito das comemorações do vigésimo quinto aniversário desta organização do basquetebol do continente africano.

Europa

Combate à violência

A violência no desporto é uma doença que tem de ser combatida com um conjunto de medidas severas em todos os países membros da Comunidade Económica Europeia (CEE), de acordo com uma nota difundida pelo Parlamento Europeu.

Aquele órgão aprovou uma proposta no sentido de estudar a violência no desporto até final do ano, devendo votar várias medidas tendentes a combater tal flagelo. As medidas a aprovar pelo Conselho de Ministros da Comunidade deverão ser aplicadas em todos os países membros.

No rol de medidas a submeter a aprovação figura a proibição de bebidas alcoólicas, confiscos de objectos perigosos aos espectadores, reforço da segurança nos jogos internacionais, controlo na venda dos bilhetes, separação dos grupos rivais e apresentação de espectáculos culturais antes dos jogos.

COMISSÃO PARLAMENTAR ACUSA

Uma comissão parlamentar belga, que investiga as desordens no estádio de Heysel em que morreram 38 pessoas, acusou os organizadores do encontro de futebol e a polícia de serem responsáveis pela tragédia.

Um relatório a ser debatido no próximo dia 12 no Parlamento afirma que erros da organização antes do jogo e uma deficiente coordenação entre as forças de segurança presentes no estádio, que se revelaram incapazes de dominar a situação, são os factores a ter em conta, para além de criticar unanimemente os adeptos do Liverpool.

Breves

Mundial 86 — A Nigéria venceu no passado sábado em Lagos, a Tunísia por 1-0 no encontro da primeira mão da terceira fase de qualificação da Zona africana para o Mundial de Futebol a ser disputado em 1986 no México.

O golo solitário que deu a vitória aos nigerianos foi apontado por Oke Isima aos 77 minutos.

Swansoa viverá — A equipa inglesa do Swansea City (3.ª divisão)

foi salvo da bancarrota quando um grupo de dirigentes decidiu apoiá-lo financeiramente. Estes, numa reunião de emergência, concordaram em contribuir para o pagamento dos jogadores—cerca de 4 000 libras — até ao início do próximo campeonato a 17 de Agosto.

Quinto no Corunha — Quinto, jogador do F.C. Porto assinou um contrato válido por dois anos com o clube

espanhol do Desportivo da Corunha 2.ª divisão.

Para Quinto, a assinatura deste contrato com o Corunha é «uma oportunidade única de representar uma equipa espanhola, o que considero um prestígio para mim mesmo».

Atletismo — A Angola não participa nos campeonatos africanos de atletismo devido ao fraco nível dos seus atletas, confirmou o director angolano dos desportos.

Não temos pistas adequadas para a prática da modalidade e as marcas actuais não oferecem garantias de uma boa participação — disse Sardinha de Castro.

Os campeonatos africanos de atletismo realizam-se em Agosto, no Egipto.

Carl Lewis lesionado — O atleta norte-americano Carl Lewis, quatro medalhas de ouro em

Los Angeles, foi obrigado a cancelar a digressão europeia devido a uma lesão, anunciou o seu treinador, não indicando onde e quando Lewis se lesionou.

Lewis deveria participar ainda este mês, nos «meetings» internacionais de atletismo em Londres, Nice e Edimburgo.

Automobilismo — O piloto italiano Sandro Picone, de 33 anos, faleceu na semana passada devido a uma crise cardíaca durante a primeira

fase do Rali de Sicília, pontuável para o campeonato da Europa.

Picone, médico de profissão, pilotava um Alfa-Sud Sprint e sentiu-se indisposto ao efectuar o 7.º controlo do Rali, acabando por falecer na ambulância que o transportava para o hospital.

Vitória da RDA — As equipas masculinas e femininas da RDA derrotaram as da Grã-Bretanha no encontro de atletismo disputado neste fim de semana.



Presidente Conté afirma

Diara Traoré e seus cúmplices serão fuzilados

tria, Mohamed Sako, o antigo ministro de Energia, Kabassan Keita e o antigo ministro da Educação Superior, Sidi Keita.

No decurso do «meeting» realizado, domingo, em Conakry, o presidente Lansana Conté deu instruções formais aos soldados para «abater e em imediatamente» qualquer provocador dos distúrbios.

As propostas do Presidente, segundo meios diplomáticos em Conakry, deixa prever uma larga purga nos meios dirigentes do país, especialmente no seio da polícia e do Governo modelado, segunda-feira após as detenções efectuadas.

O Golpe de Estado faldado de 4 de Julho fez com que o Chefe de Estado guineense decidisse

acelerar as reformas económicas.

O Presidente Conté, que reconheceu a «lentidão» do seu Governo em matéria económica, em conferência de imprensa, sábado, deve aproveitar o apoio popular massivo que se manifestou em seu favor, bem como o exército, para aplicar sem demora «as medidas importantes» invocadas no decurso do «meeting».

As medidas sobre a economia do país, são severas: as negociações em curso com o Fundo Monetário Internacional e o Banco Mundial de deixa prever, antes de tudo, a desvalorização do Syli (prevê-se uma taxa de mil por cento), a redução dos funcionários na Função Pública e no sector público, bem como uma verdadeira

política de preços para ultrapassar o sistema de subvenções de produtos de primeira necessidade.

No decurso do «meeting» o Chefe de Estado referiu que cerca de dezoto militares e civis, entre os quais duas mulheres, encontraram a morte, e 229 feridos, na noite de quinta a sexta-feira no Golpe de Estado faldado.

O Coronel Diara Traoré, o principal instigador do Golpe de Estado, foi preso, disse Lansana Conté, ao se dirigir à população de Conakry. O General Conté não deixou nenhuma dúvida à sorte que seria reservada ao Coronel Traoré: «Os que mataram ou feriram inocentes serão mortos». Acrescentou, porém, que «quem os quer defender, em nome dos direitos do Ho-

mem, deve fazê-lo imediatamente porque amanhã será tarde».

O general Conté, que agradeceu a população de Conakry, «a primeira a reagir», apelou a fraternidade entre as etnias e afirmou que «no nosso seio, hoje, conspiram contra nós», deixando prever que haveria uma purga no Governo e na Polícia.

«Sabemos que há os que querem dar um Golpe de Estado, nós os conhecemos e estamos vigilantes» — disse.

O Presidente Conté, que anunciou importantes medidas nos próximos dias, sem se precisar, atacou os comerciantes que «recusam importar, não pagam os direitos alfandegários e guardam os produtos para provocar a penúria».

O Presidente guineense, Lansana Conté, endureceu o tom após o Golpe de Estado faldado, e sensivelmente a sua política interna deve retomar novas formas de relançamento, referem os observadores em Conakry, citados pela AFP.

Três ministros, cinco governadores e cinco perfeitos foram afastados dos seus postos e o ministério de Educação passa a ser controlado

pelo Abou Camará que detinha a pasta de secretaria de Estado de Educação.

Em conferência de imprensa, o ministro da Reforma Administrativa, Mamadou Baldé, disse que foram detidos vários membros do Governo envolvidos no golpe e que se esperam mais detenções.

Entre os detidos estão o ministro da Juventude, Mamadi Bayo, o antigo ministro da Indús-

Samora recebe Lucas Pires

O Presidente Samora Machel fez na passada segunda-feira, uma exposição exaustiva sobre a situação em Moçambique e na África Austral, durante um encontro de quase três horas com o líder do CDS (português), Lucas Pires.

Este dirigente do CDS, encontrava-se em Maputo para uma visita oficial de dois dias a convite de Samora Machel.

O Presidente moçambicano manifestou o desejo «de dialogar com todas as forças políticas portuguesas» e de desenvolver «uma cooperação global entre os dois países».

Samora Machel pediu a Lucas Pires que seja intérprete das aspirações moçambicanas junto dos seus parceiros Democratas-Cristãos e Liberais quando se reunirem em Washington, dentro de duas semanas, no âmbito da União Democrática Internacional.

Nessa reunião, Lucas Pires vai apresentar um relatório sobre o Continente Africano, que deverá influenciar a política do mundo conservador em relação à África.

Eleições no Zimbabwé

Vitória esmagadora da ZANU

A vitória da ZANU — Frente Patriótica, do Primeiro-Ministro do Zimbabwé Robert Mugabe nas eleições em que obteve 63 dos 79 lugares em disputa, constitui segundo Mugabe um mandato «para unir o povo de um único guarda-chuva político». «Isso é uma obrigação e esse objectivo terá de ser cumprido durante este mandato que o povo nos concedeu».

Na sua primeira conferência de imprensa depois de conhecidos os resultados das eleições, Mugabe prometeu também acabar «quase imediatamente» com os

vinte lugares no Parlamento destinados aos representantes da minoria branca.

Disse que não se sentia inclinado a respeitar a constituição do Zimbabwé, preparada pela Grã-Bretanha antes da independência, e que obriga à existência de eleições separadas para deputados brancos e para os representantes da maioria negra.

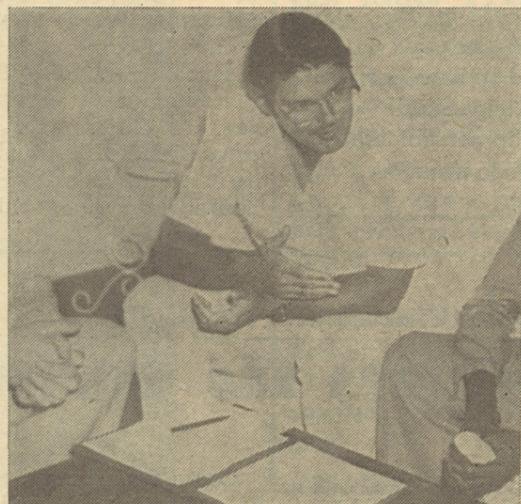
Os brancos «que não aceitam a realidade de uma ordem política na qual o caminho é traçado pelos africanos têm de deixar o país», disse Mugabe.

O Primeiro-Ministro do Zimbabwé acusou os partidos da oposição

negra de «organizarem actividades contra-revolucionárias» e avisou-os de que «só se poderão queixar deles mesmos quando a força da lei e da ordem recair sobre si».

«Temos de assegurar que a nossa sociedade se livre daqueles elementos indesejáveis cujas atitudes militam contra o objectivo da unidade», disse.

A ZAPU — Frente Patriótica, o principal partido da oposição, dirigido por Joshua N'komo, obteve 15 lugares no Parlamento enquanto o partido do reverendo Sithole, que auto-exilou, obteve um lugar.



Embaixador dos Estados Unidos em Moçambique

Governo dos EUA pede ajuda no Congresso para Moçambique

O Governo dos Estados Unidos pediu ao Congresso que no próximo ano conceda 20 milhões de dólares a Moçambique, incluindo três milhões para cooperação militar, indicou na quarta-feira o Embaixador norte-americano em Maputo.

O governo de Ronald Reagan opõe-se às pressões do senador Jesse Helms, no sentido de condicionar a ajuda norte-americana a Moçambique a importantes mudanças políticas — disse o Embaixador Peter John de Vos.

Alguns contratos vão em breve ser assinados, para que homens de negócios norte-americanos invistam em Moçambique — acrescentou o diplomata, segundo o qual

as relações de Washington com Maputo têm melhorado muito durante os últimos anos.

Quanto ao governo transitório que recentemente tomou posse na Namíbia, Peter John de Vos disse em Conferência de Imprensa, que os Estados Unidos não o reconhecem, pois que a verdadeira independência do território só deverá ser alcançada mediante os princípios estabelecidos na resolução 435 do Conselho de Segurança das Nações Unidas.

O Embaixador condenou veemente a recente entrada de tropas sul-africanas em Angola e defendeu a necessidade de Luanda e Pretória conferenciarem.

Prossegue violência na África do Sul

Fogos postos, rebentamentos de bombas de petróleo e apedrejamentos, continuavam a verificar-se ainda durante a madrugada da passada sexta-feira em várias cidades negras sul-africanas, enquanto oito grupos anti-apartheid efectuavam uma vigília de silêncio em memória de activistas assassinados.

Numa cidade negra dos arredores de Port Elizabeth, teatro de inúmeras cenas de violên-

cia, nas quais 450 pessoas morreram nos últimos 17 meses, a polícia declarou ter disparado chumbo contra negros que tentavam lançar bombas de petróleo contra um veículo das forças da Ordem.

Na província do Natal, a polícia prendeu 12 negros, sob acusação de fogo-posto e destruição de propriedade alheia.

Por outro lado, os dois médicos brancos sul-

-africanos que trataram o líder negro Steve Biko antes deste morrer na custódia da polícia em 1977, foram a 5 de Julho, considerados culpados por conduta profissional incorrecta.

A morte de Biko, que um inquérito estimou se tenha produzido devido a ferimentos recebidos durante um confronto com a polícia, provocou protestos internacionais.

